

A ESCOLA DE ARTE DRAMÁTICA EAD/ECA/USP APRESENTA:
_SOCIEDADE BADERNA DE TEATRO E OUTROS ATENTADOS

ANDERSON GONÇALVES,
ANAHÍ RUBIN,
LIVIA GUERRA,
PEDRO MANTOVANI,
VINÍCIUS MELONI

ENSAIO_FAUSTO.ORG

A SOCIEDADE BADERNA DE TEATRO E OUTROS ATENTADOS CONCLUI O PRIMEIRO ESTÁGIO INVESTIGATIVO DA EAD. É UM ENSAIO CÊNICO CUJO FIO É A HISTÓRIA DE UM JOVEM FAUSTO PAULISTANO, SEUS DILEMAS, O PACTO QUE REALIZA, E SUA IDA À PERIFERIA PARA AJUDAR, TERMINANDO COM A MORTE DE UMA MARGARIDA.

DE 3 DE MAIO A 15 DE JUNHO DE 2008 - EXCETO DIAS 06, 07 E 08 DE JUNHO
SEXTA E SÁBADO ÀS 21H E DOMINGO ÀS 20H

TEATRO LABORATÓRIO DA ECA/USP
AV. PROF. LUCIANO GUALBERTO, TRAVESSA J, 215
CIDADE UNIVERSITÁRIA - SÃO PAULO - TEL. (11) 3091-4376

ESPETÁCULO RECOMENDADO PARA MAIORES DE 14 ANOS - ENTRADA FRANCA
A BILHETERIA ABRE 1 HORA ANTES DO ESPETÁCULO

APOIO



A ESCOLA DE ARTE DRAMÁTICA EAD/ECA/USP APRESENTA:
_ SOCIEDADE BADERNA DE TEATRO E OUTROS ATENTADOS

ENSAIO_FAUSTO.ORG

SEÇÃO TÉCNICA DO TEATRO LABORATÓRIO

diretora de produção **Bertha S. Heller**
cenografia, figurino e adereços **Rafael Rios Filho, Paulo Basilio, Jonas de Moraes**
iluminação/sonoplastia **Marcos Pinto, Mario de Castro, Gustavo Viggiano, Denilson Marques**
cenotécnica **Nilton Ruiz Dias, Zito Rodrigues, Gabriel Silveira Barreto**
costura **Ilza dos Santos Silva, Raimunda Lopes da Silva Santos**
estagiário de cenografia **João Santiago**
zeladora **Elbany Soares de Lima**

Professoras da EAD

Ana Maria A. Spyer, Andrea Kaiser, Antonio Rogério Toscano, Celso Frateschi, Cláudio da V. Lucchesi, Cristiane Paoli Quito, Elisabete V. Dorgam Martins, Iacov Hillel, José Fernando P. de Azevedo, Luiz R. Damasceno, Maria Isabel Setti, Mônica de A. P. Montenegro, Nanci Fernandes, Rachel Araújo de B. Fuser, Sandra R. Sproesser, Silvana Garcia, Sílvia T. Bittencourt

Secretaria da EAD

Carlos Alves da Costa (Croata), Karina de Andrade, Roberto Elias Jugdar

Escola de Arte Dramaática

Diretora **Profa. Cristiane Paoli Quito**
Vice-diretor **Profa. Dra. Bete Dorgam**

Escola de Comunicações e Artes

Diretor **Prof. Dr. Luis Augusto Milanesi**
Vice-diretor **Prof. Dr. Mauro Wilton de Sousa**

Universidade de São Paulo

Reitora **Prof. Dr. Suely Vilela**
Vice-reitor **Prof. Dr. Franco Maria Lajolo**

Av. Prof. Luciano Gualberto
Travessa J, 215 - Cidade Universitária
CEP 05508-900 - São Paulo - SP
Tel. 3091-4376 - email ead@usp.br


DE 3 DE MAIO A 15 DE JUNHO DE 2008 - EXCETO DIAS 06, 07 E 08 DE JUNHO
SEXTA E SÁBADO ÀS 21H E DOMINGO ÀS 20H

TEATRO LABORATÓRIO DA ECA/USP
AV. PROF. LUCIANO GUALBERTO, TRAVESSA J, 215
CIDADE UNIVERSITÁRIA - SÃO PAULO - TEL. (11) 3091-4376

ESPETÁCULO RECOMENDADO PARA MAIORES DE 14 ANOS - ENTRADA FRANCA
A BILHETERIA ABRE 1 HORA ANTES DO ESPETÁCULO

AFI000






O PACTO, OS VÍNCULOS, UM GRUPO, UM FAUSTO

Por que se forma um "grupo de teatro"? Pergunta estranha, mas as aspas aparecem aqui para sugerir "teatro de grupo". É a ideologia do momento, e no seu bojo erguemos nossos altares. Tudo indica, o grupo aparece sempre que a irreconhecível dimensão coletiva do teatro torna-se, bem mais que a condição mínima para o trabalho, o núcleo de uma elaboração poética posto à prova a cada movimento de invenção da vida em grupo. Isso sem dúvida exige deslocamentos. Brecht já o sabia, e não foi por acaso que deu a boa parte de seus trabalhos o título de Versuche: ensaios, tentativas. Tal deslocamento faz recair nosso olhar sobre o processo, e atentos ao movimento, pressentimos aí a forja de sentidos, nem tanto em suas supostas continuidades, mas precisamente ali, onde o deslocamento se faz ver, corte, ruptura, descoberta. Amplifiquemos tal percepção, e é todo um campo de jogo que se abre, impondo formas específicas de produção, determinando o teor difícil das relações, a precariedade das condições a enervar a cena, arrancando de sua carne o naco necessário à fome nossa de significação.

Essa **Baderna** não foge à regra. E seria o caso de perguntar também sobre a razão de tantos outros grupos surgindo entre as paredes da Escola. Seria, não fosse este um ponto cego que se deixa entrever no dia-a-dia da labuta, quando o grupo pode não ser mais que uma alternativa de barraca nessa grande feira improvisada que é a vida teatral paulistana. Mas esses baderneiros dizem ver o teatro como um atentado, e neste campo, parecem dispostos a praticar essa e outras modalidades. Todavia, como uma condenação, ou a maior das sortes – escolhamos!, no teatro não podemos mais que ensaiar, tentar, sob risco de desvio. E talvez descubramos aí um teatro possível, esse, em que ensaiamos todo um mundo, e sempre um outro a cada vez, nossa forma de (a)tentar sobre as coisas. Esse **ensaio_fausto.org** recua à imagem do pacto para interrogar sobre o sentido dos vínculos. Seu Fausto desenha um movimento que antecipa ou repete, a depender da idade, o que na história recente do país – e do teatro entre nós – tem sido uma constante: o infindo exercício de converter em falácia toda boa intenção, pelo simples fato de se por em ação – o que nem sempre quer dizer verificar em ação a verdade de um princípio, mas muitas vezes, agir em nome de princípios não importando o sentido estrito da ação. O que é, sem dúvida, a mais diabólica das situações. Nesse contexto, o destino de um grupo, de uma geração?, ou melhor: a trajetória desse Fausto deveria ser contada nem tanto pelas pegadas que ficam, mas a partir destas, deveríamos imaginar aquelas que se apagaram. O **Fausto da Baderna** é triste, e também realista, porque não sabe apagá-las.

JOSÉ FERNANDO AZEVEDO




Com **ensaio_fausto.org**, conclusão de nosso estágio investigativo na EAD/USP, pudemos aprender os primeiros passos da realização de um trabalho independente voltado para a pesquisa e não para a produção de um resultado a toque de caixa. O funcionamento do trabalho colaborativo, o questionamento do sentido que podemos dar às técnicas de que nos apropriamos nos anos de escola e o tipo de vínculo que estabelecemos com a cidade foram elementos fundamentais desse processo, agora aberto ao público.

Nossa proposta é um ensaio cênico que se pergunta pela atualidade do mito fáustico. Nossa base é o Fausto zero de Goethe. Que nexos haveria entre a velha história de um erudito que realiza um pacto com o diabo, para superar a miséria alemã, e a experiência brasileira de hoje? Com nossa leitura, ensaiamos a trajetória de uma parcela de jovens universitários "engajados" que, em um passado não muito distante, se ajustaram à ordem social vigente.

Ensaio_fausto.org é a conclusão de nossa trajetória na escola. Mas também é o início de um trabalho coletivo de procura incessante por um teatro que, se não consegue escapar das trevas espetaculares em que estamos imersos hoje, ao menos consiga iluminar um pouco sua cara de Medusa.

SOCIEDADE BADERNA
DE TEATRO E OUTROS ATENTADOS



Estágio Investigativo, uma idéia, uma necessidade que agora se realiza pela coragem desses alunos desbravadores e persistentes. Atores-criadores, independentes, num projeto curricular de conclusão de curso. A Escola de Arte Dramática oferece os orientadores e o espaço para que a criação aconteça. Não há direção externa, e aquele ou aqueles que se lançarem na direção do projeto obrigatoriamente estarão em cena como intérpretes. Assim, a EAD, além de estimular o exercício das múltiplas funções teatrais e seu estudo oferece a oportunidade de surgimento de novos coletivos que tenham a pesquisa como foco. Não há a obrigatoriedade do "espetáculo" como forma acabada, aliás como acontece aqui neste **ensaio_fausto.org**, nosso primeiro estágio investigativo. A todos nós boa sorte! Merda!!

CRISTIANE PAOLI QUITO

FICHA TÉCNICA FINAL

orientação **Cristiane Paoli Quito**
e **José Fernando Azevedo**
atores **Anahí Rubin, Livia Guerra*,**
Pedro Mantovani e **Vinicius Meloni***
participação especial **Igor Pushinov**
direção **Pedro Mantovani**
dramaturgia **Anderson Gonçalves**
e **Pedro Mantovani**
preparação Corporal **Livia Guerra**
iluminação **Denilson Marques**
operação de luz **Denilson Marques**
e **Tathy Yázigi**
trilha sonora **Sociedade Baderna**
e **Mauricio Maas**
edição de vídeo **Roberto Rocha**
orientação de figurino **Renato**
Bolelli Rebouças
figurino **Anahí Rubin**
cenário e adereços **Sociedade**
Baderna
projeto gráfico **Sato > casadalapa**
fotos **Águeda Amaral**
coordenação de produção **Livia Guerra**
produção **Bertha S. Heller, Carolina**
de **Faria, Sociedade Baderna**

***Vinicius Meloni Maciel de Oliveira**
e **Livia Guerra de Araújo Freitas**

AGRADECIMENTOS

Águeda Amaral, Bete Dorgam e Elizabeth de Queen, Bárbara Araújo, Carla Abreu, Carlos Croata, Carolina Bianchi, Carolina de Faria, Clayton Freitas, Casa de Cultura Judaica, Cia. Clássica de Repertório, Cia. do Feijão, Cia. dos Outros, Cia. São Jorge de Variedades, D. Pendy, Denilson Marques, Demian Pinto, Diogo Granato, Dirceu Pagotto, Elaine Bombardi, Érica Zingano, Fabiano Benigno, Felipe Riquelme, Flávio Pires, Georgette Fadel, Ivan Guerra, Ivone e Volnei Rubin, Igor Pushinov, Karina de Andrade, Luisa Modena, Mafra, Marcelo Berg, Marcelo Maas, Mariana Senne, Mariano Freitas, Otávio Dantas, Paulo Godoy, Pedro Cameron, Pedro Guerra, Pedro Maciel, Pedro Pires, Rachel Hirsch, Renato Bolelli Rebouças, Renato Mantovani, Ricardo Massayuki, Roberto Rocha, Rodolfo Amorim, Sallete Mantovani, Sato, Samara Guerra, Sérgio Bortolaia, Silvana Garcia, Tablado de Arruar, Tayrone Porto, Teatro de Narradores, Teresa Cândida, Thaty Yázigi, Tusp, Vera Lamy, Vitor Meloni, Walter Machado, Zezé Meloni, Zé César.

AGRADECEMOS ESPECIALMENTE

Aos nossos orientadores, Quito e Zé, pela amizade, generosidade com que compartilham de seu conhecimento, paciência e apoio nos momentos mais difíceis. A todos os professores da EAD, sem eles não teríamos o conhecimento necessário para trilhar nosso caminho nem a possibilidade de realizar este estágio. A todos os funcionários da EAD pela constante disposição, paciência, atenção e suporte concedidos para que este trabalho fosse realizado. A todos os amigos e colegas que com suas palavras, entusiasmo e presença nos ensaios abertos, nos deram força para continuar. Aos que participaram do processo conosco: Bruno Gavranic, Fernando Belfiore, Júlio César Machado, Rodrigo Scarpelli e Sheila Friedhofer.